



CONHECIMENTOS TEÓRICOS DO FUTSAL: UMA REFLEXÃO SOBRE OS SISTEMAS OFENSIVOS E DEFENSIVOS NO TREINAMENTO DA CATEGORIA SUB 13

José Ricardo Lemos Paz (UNIVERSO), Bruna Paz (UNOPAR), Veruska Pires (UNIVALI)

RESUMO

O foco desta investigação pautou-se no ensinamento e aplicação dos conceitos teóricos dos sistemas ofensivos e defensivos do Futsal. Neste sentido, a ideia norteadora partiu da análise de como os conceitos teóricos básicos destes sistemas estão sendo incorporados por 48 jogadores da categoria sub 13 que participam do Campeonato Estadual de Futsal de SC, ao mesmo tempo em que contextualizou as estratégias utilizadas por seus técnicos. Na pesquisa de cunho qualitativo foi aplicado um questionário com questões abertas e fechadas. Os resultados evidenciam um maior conhecimento teórico sobre o sistema ofensivo, por se tornar mais significativo no ato de jogar Futsal. Também, indicam o uso de habilidades procedimentais para compor as respostas para conteúdos conceituais.

Palavras-chave: Metodologias do ensino Futsal; Conteúdos teóricos Futsal; Sistemas ofensivos e defensivos.

INTRODUÇÃO

Ao pensar o ensino na iniciação esportiva busca-se promover um tensionamento teórico sobre a postura pedagógica adotada pelo profissional seja ele técnico ou professor, estratégias de ensino, conteúdos e habilidades ensinados e avaliação do processo. Para a educação que se apresenta hoje e que busca a quebra com um paradigma técnico racional, é importante o entendimento do que ensinar e como ensinar. O fazer pelo fazer perde espaço no sentido de uma prática mais ampla e significativa para a formação esportiva, surge então à necessidade de buscar diferenciais, fundamentar-se em um aporte teórico que subsidie uma prática pedagógica reflexiva, isto é, uma proposta que atenda uma perspectiva do saber fazer ao mesmo tempo em que busque o saber ser e saber sentir. (KUNZ; 2000).

Com um recorte na formação esportiva específica do Futsal, o foco central desta reflexão se concretiza no ensinamento e aplicação dos conceitos teóricos dos sistemas ofensivos e defensivos do esporte. Neste sentido, a ideia norteadora parte da análise de como os conceitos teóricos básicos destes sistemas estão sendo incorporados por jovens jogadores, ao mesmo tempo em que contextualiza as estratégias utilizadas por técnicos e professores de Futsal.

Os estudos sobre propostas diferenciadas para o processo de “ensino-aprendizagem-treinamento” (Silva, 2009), contextualizam a iniciação do Futsal a partir do Método global ou parcial de ensino, Método Situacional, Método da série de jogos, entre outros. Desta forma, nos últimos anos os estudos sobre o tema vêm ganhando força e ampliando o aporte teórico que venha subsidiar a postura adotada pelos professores e treinadores dos esportes coletivos (CORRÊA, BENDA & UGRINOWITSCH, 2006; DE ROSE JUNIOR, 2006; GRAÇA & OLIVEIRA,

1998; GRECO, 2002; OLIVEIRA & PAES, 2004; SANTANA, 2006; TANI, BENTO & PETERSEN, 2006).

Contudo, é no estudo de SAAD (2002; p.76), que é possível perceber a importância de uma metodologia que promova a “aproximação com a ideia e com o sentido/significado do jogo como um todo”, ao mesmo tempo em que gere a melhoria das capacidades cognitivas. Esta capacidade para Greco (2006) pode ser conceituada como o conhecimento declarativo e processual, isto é o conhecimento das informações factuais (p.215). O autor afirma que este conhecimento é aquele que pode ser expresso pelo atleta, memorizado e utilizado nas realidades apresentadas pelo jogo.

Ao debruçar a intenção de estudo no ato de ensinar os conhecimentos factuais dos sistemas ofensivos e defensivos do Futsal, buscou-se entender como estes estão sendo incorporados pelos jogadores da categoria sub 13, bem como discutir as estratégias de ensino que vem sendo utilizadas por treinadores e professores neste movimento que solicitada do esporte um aprendizado mais qualificado e quem sabe até, mais completo.

Assim, as reflexões para este estudo buscaram responder como era percebido por jogadores da categoria sub 13, de quatro clubes que participam do Campeonato Estadual de Futsal de Santa Catarina, o aprendizado dos conteúdos básicos teóricos dos sistemas ofensivos e defensivos do Futsal.

METODOLOGIA

Para a concretização do estudo foi utilizada a abordagem qualitativa do problema, buscando a compreensão dos fenômenos estudados a partir de uma interpretação dos dados coletados. Ao mesmo tempo em que se caracterizou por um estudo descritivo de caráter exploratório.

O grupo do estudo foi composto por jogadores da categoria sub 13 inscritos no Campeonato Estadual de Futsal, organizado pela Federação Catarinense de Futsal (SC), de quatro clubes classificados para a terceira fase da competição. A amostra da coleta de dados contou com a participação de 43 jogadores que após o aceite de participação a partir do conhecimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, responderam ao instrumento do questionário. Os critérios de inclusão foram estabelecidos pelo critério de registro na súmula dos jogos da rodada, presença na hora e local determinado para a aplicação dos questionários, e aceite de participação.

Foi aplicado um questionário formado por cinco questões fechadas de repostas de múltiplas escolhas e duas abertas, determinou-se período e local de realização da coleta para que as informações retiradas do processo fossem as mais fidedignas, isto é buscou-se a individualização das repostas. Desta forma, o grupo reunia-se, era feito uma explicação do instrumento, os questionários eram distribuídos e solicitava-se que não houvesse conversas paralelas durante as repostas.

Para a análise dos dados foi utilizada a análise de conteúdo na fase de interpretação dos resultados que se configura na organização de todas as informações obtidas, em um primeiro

momento sem definições concretas e após com reagrupamento de informações por categorias que indicaram os principais resultados.

RESULTADOS

O processo de análise dos dados evidenciados emergiu de um olhar crítico reflexivo que se pautou em fundamentos teóricos ora advindos de princípios pedagógicos, ora sustentados por uma perspectiva técnica do treinamento esportivo objetivando resultados competitivos. Este movimento foi essencial para a resignificação das considerações apresentadas, já que ameniza a rigidez e objetividade dos estudos sobre treinamento esportivo, e amplia e qualifica discussões referentes aos processos de ensino e aprendizagem como foco em resultados reais e emergenciais para continuidade de propostas esportivas.

O instrumento aplicado permitiu o registro de dados importantes para a reflexão de como os conteúdos de caráter conceituais estão sendo aplicados em treinamentos da categoria sub 13, dos clubes envolvidos. Também, possibilitou uma análise de como estes se configuram na realidade prática do Futsal, isto é como estes se materializam no jogo propriamente dito.

Em um detalhamento mais específico sobre o entendimento dos envolvidos sobre os conteúdos teóricos dos sistemas ofensivos e defensivos do Futsal, os resultados indicam um melhor índice de entendimento sobre a ação de ataque da modalidade. Os dados apresentados a seguir permeiam esta perspectiva e tendência.

Tabela 1– Habilidades cognitivas relacionadas às respostas conceituais.

Questões	Respostas	A	B	C	D
Sistemas Ofensivos	Incorreta	0%	0%	0%	0%
	Parcialmente Correta	83%	90%	100%	46%
	Totalmente correta	17%	10%	0%	54%
Sistemas Defensivos	Incorreta	0%	0%	0%	0%
	Parcialmente Correta	42%	50%	75%	69%
	Totalmente correta	58%	50%	25%	31%

A tabela 1 indica um maior índice de repostas parcialmente corretas aos questionamentos dos sistemas ofensivos em comparação aos sistemas defensivos. Evidencia a totalidade de repostas parciais da equipe C sobre os sistemas ofensivos, e uma média igualitária nas equipes A e B às repostas totalmente e parcialmente corretas sobre os sistemas defensivos. Contudo, as equipes C e D apresentam percentuais maiores em respostas parcialmente corretas quando a reflexão se fundamenta em ações defensivas.

Importante salientar que a característica destas perguntas exigia o uso de habilidades cognitivas de interpretação, análise e correlação, dos jogadores participantes do estudo, e que na maioria dos percentuais levantados os atletas não conseguiram responder de forma satisfatória a todos questionamentos propostos. A percepção estabelecida é do pouco uso destas habilidades

com o trato do Futsal e principalmente dos conteúdos teórico, conceituais que envolvem a modalidade. Para Silva (2011) o sistema ofensivo engloba as fases de construção das ações ofensivas, criação de situações de finalização e o ato de finalização (p.63).

Surge então, à ideia de que é muito mais interessante saber as questões circundantes do ato de fazer o gol do que os conceitos e movimentos que levam o impedimento desta finalização. O gol é tão importante no jogo do Futsal que podemos utilizar o estudo de Souza (1996) sobre o Futebol ao afirmar que “No Brasil, a uma equipe não basta apenas vencer: ela deve também “convencer”, ou seja, mostrar uma superioridade nítida sobre o adversário, o que é conseguido com a obtenção de muitas chances de gol”. (p.24).

As questões com repostas abertas buscavam a compreensão de como os jogadores participantes da pesquisa aprenderam os conteúdos teóricos dos sistemas ofensivos e defensivos do Futsal, e ainda identificaram como estes estavam sendo trabalhados nos treinamentos das equipes. Resultados explicitados na tabela 2.

Tabela 2– Ações do processo de aprendizagem e do treinamento atual das equipes.

Questões	Ações/Respostas	A	B	C	D
Como aprendeu os conteúdos teóricos dos sistemas ofensivos e defensivos?	Cunho prático: Treinando; Na prática; Na marcação.	14	13	08	14
	Cunho reflexivo: Livros; família; Assistindo jogos.	03	01	-	01
Como é feito o treinamento dos sistemas ofensivos e defensivos em sua equipe?	Cunho prático: Treinando; coletivo.	08	06	07	09
	Cunho reflexivo: Situações de jogo; atividades; Bola parada; Jogadas; Explicação Professor.	04	07	01	03

A tabela 2 destaca um índice maior de respostas que apontam para a interferência de ações mais práticas no processo de aprendizagem dos conteúdos teóricos, bem como nas estratégias utilizadas pelos treinadores das equipes em questão. São representativas as diferentes possibilidades de atuação indicadas pelos jogadores, no entanto o caráter aplicado que circunda as respostas valoriza o “saber fazer” em prol do “saber pensar”, uma tendência histórica da Educação Física e do treinamento esportivo concretizado no Método Tecnista de ensino (SAAD, 2002).

Com estes mesmos conceitos se analisa um segundo ponto importante nos resultados, a necessidade de apoio na visualização prática dos conceitos em relação à média de acertos nas questões apresentadas. Neste sentido, é possível afirmar que os jogadores utilizaram ao responder o questionário o conhecimento prático já incorporado em comparação aos conhecimentos conceituais do Futsal. Zabala (1998) faz uma reflexão sobre os conteúdos procedimentais que podem estar vinculados a característica prática da própria Educação Física.

Esta evidencia marcada nas respostas dos jogadores participantes do estudo sobre o uso do seu saber fazer para facilitar o entendimento de conceitos teóricos dos sistemas ofensivos e defensivos do Futsal, alerta para a necessidade de uma reflexão sobre como ensinar/treinar estes

tipos de conteúdos. É necessário destacar que há estudos que indicam a inversão do processo apresentado pelos atletas envolvidos. Nestes casos não é a prática que sustenta a teoria, mas sim a teoria que ressignifica a prática. Esta ideia é constituída por Wein (2006) ao considerar que não se deve ensinar somente como fazer, mas também quando, porquê, e onde executar cada ação do jogo.

Os resultados que foram apresentados pelas equipes C e D, promovem a discussão sobre como o aluno aprende e quais estratégias são as mais indicadas para os objetivos de aprendizagem. Delors (1998) resgata a partir das diferentes formas de ensinar, as diferentes formas de aprender que o aluno apresenta. Assim, não se pode negar que o aluno aprende ouvindo, lendo, descrevendo e fazendo, entre outras. Desta forma, o maior número de situações que lhe são ofertadas irá ampliar as sínteses dos conteúdos que serão incorporados de forma mais ágil e qualificada.

É possível entender esta situação como uma verdade linear que carrega causas e consequências no ato de treinar o Futsal? Ou é a representação de uma hipótese que intriga, questiona e clama por outros e mais estudos, na expectativa de que a verdade não é absoluta e que o conhecimento não é permanente.

CONCLUSÕES

Assim, para o grupo envolvido, 48 jogadores da categoria sub 13, que participam do Campeonato Estadual de Futsal de Santa Catarina, é possível afirmar que os conhecimentos do Futsal por eles incorporados se tornaram presentes por uma perspectiva prática de execução da modalidade. Na maioria das respostas corretas há um fundamento no que já foi vivido ou experienciado no jogo propriamente dito.

A equipe C se apresenta princípios de utilização de métodos mais tradicionais de treinamento, valorizando o aprendizado a partir da execução e repetição das ações que envolvem os sistemas ofensivos e defensivos do Futsal. No período de coleta de dados esta equipe encontrava-se na sexta colocação geral do referido campeonato. Já a equipe D, demonstra uma atitude mais ampliada para as formas de ensinar e aprender, busca diferentes formas de instigar os jogadores a pensar e agir sobre os sistemas ofensivos e defensivos. Certamente as respostas indicadas ainda não se configuram como totalmente corretas, mas indicam um movimento de aprendizado diferenciado. Atualmente esta equipe é a primeira colocada geral da competição.

THEORETICAL KNOWLEDGE OF FUTSAL: A REFLECTION ON SISTEMAS OFENSIVOS AND DEFENSIVE IN TRAINING CATEGORY SUB 13

ABSTRACT

The focus of this research it is guided in the teaching and application of theoretical concepts of offensive systems and Futsal defensive. In this sense, the guiding idea came from the analysis of how the basic theoretical concepts of these systems are being built for 48 players category sub 13 participating in the State of SC Futsal Championship at the same time contextualized strategies used by their technicians. In qualitative research was applied a questionnaire with open and closed questions. The results show a greater

theoretical knowledge of the offensive system, to become more significant in the act of playing Futsal. Also, indicate the use of procedural skills to compose answers to conceptual content.

Key Words: Futsal teaching methodologies; Futsal theoretical contents; Offensive and defensive systems.

REFERENCIAS

CORRÊA, C.H.A.; BENDA, R.N.; UGRINOWITSCH, H. Processo ensino-aprendizagem no ensino do desporto. In: TANI, G.; BENTO, J.O.; PETERSEN, R.D.S. (Eds.). **Pedagogia do desporto**. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan. 2006. p. 241-51.

DELORS, J., (org.). **Educação: um tesouro a descobrir**. São Paulo: Cortez, Brasília, DF: MEC: UNESCO. 1998.

GRAÇA, A.; OLIVEIRA, J. O ensino do basquetebol. In: GRAÇA, A.; OLIVEIRA, J. (Eds.) **O ensino dos jogos desportivos**. Porto: CEJD/FCDEF/Universidade do Porto, p.61-94. 1998.

GRECO, P.J. O ensino-aprendizagem-treinamento dos esportes coletivos: uma análise inter e transdisciplinar. In: GARCIA, E.S.; LEMOS, K.L.M. (Orgs.). **Temas atuais VII em educação física e esportes**. Belo Horizonte: Health, p.53-78. 2002.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 2.ed. Ijuí: Unijuí, 2000.

OLIVEIRA, V.; PAES, R.R. A pedagogia da iniciação esportiva: um estudo sobre o ensino dos jogos desportivos coletivos. **Lecturas, Educación Física y Deportes: Revista Digital**, Buenos Aires, v.10, n.71, 2004. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd71/jogos.htm/>. Acessado em: 20 de agosto de 2012.

ROSE JUNIOR DE, D. **Modalidades esportivas coletivas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

SAAD, M.A. **Estruturação das sessões de treinamento técnico-tático nos escalões de formação do Futsal**. 2002. 101 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física: Teoria e Prática Pedagógica em Educação Física) - Centro de Educação Física e Desporto, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002.

SILVA, D. Situações de superioridade numérica ofensiva no Futsal-Estudo de padrões de jogo com recurso à análise Sequencial. Dissertação de Mestrado. FADEUP. Porto. 2011.

SILVA, M; GRECO, P. A influência dos métodos de ensino aprendizagem-treinamento no desenvolvimento da inteligência e criatividade tática em atletas de futsal. In: **Rev. bras. Educ. Fís. Esporte**, São Paulo, v.23, n.3, p.297-307, jul./set. 2009.

SOUZA, Marcos A. **Gênero e raça: a nação construída pelo futebol brasileiro**. *Cadernos Pagu*, Campinas, v.6, n.7, p.109-52, 1996.

SOUZA, P. **Futsal nas categorias de base**. Material didático do Programa de Pós-graduação Lato Sensu da Universidade Gama Filho – Futebol e Futsal: As ciências do esporte e a metodologia do treinamento. 2012.

TANI, G.; BENTO, J. O.; PETERSEN, R.D.S (Eds.). **Pedagogia do desporto**. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan. 2006.

WEIN, H. Em vez de dar soluciones a lós problemas que se presenatn, lós formadores deberían dar problemas. In: www.futbolbase.com. Acessado em 10 de junho de 2006.

ZABALA, A. **Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.